

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE ENFERMAGEM, BACHARELADO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O estágio não obrigatório, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei nº 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", tendo como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, em componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Enfermagem, permite-se ao estudante aproveitar o estágio não obrigatório como atividade complementar, conforme previsto no regulamento das atividades complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao aluno estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o futuro desempenho profissional e proporcionar vivências que contribuam para adequado relacionamento interpessoal e participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante que frequenta o curso de Enfermagem, bacharelado, da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do aluno;
- ampliar o conhecimento sobre a organização e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- promover a integração entre ensino e serviço de saúde, possibilitando o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar;
- compreender o processo saúde/doença a partir do contato com a realidade e situação de vida e saúde da população.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de graduação da Univates;
- II - obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates antes do início das atividades;
- III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
- IV - a carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de seis horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;
- V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;
- VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros,

também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter duração inferior a um ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro de acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no Termo de Compromisso firmado com a IES;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

Das exigências e critérios específicos

O estagiário somente pode assumir atividades nas instituições se houver um enfermeiro, com registro no Conselho Regional de Enfermagem/RS (COREN/RS), indicado pela unidade contratante, para acompanhá-lo.

Para realizar o estágio não obrigatório, os estudantes devem ter concluído os seguintes componentes curriculares: Saúde Coletiva, Exercício Profissional, Semiologia em Enfermagem; Semiotécnica em Enfermagem; Prática em Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem.

Das áreas/atividades de atuação

O estágio não obrigatório do curso de Enfermagem envolve atividades relacionadas à área da saúde a serem desenvolvidas em instituições de saúde e em outras organizações (Organizações Não Governamentais - ONGs, instituições de longa permanência para idosos, escolas de educação infantil, empresas, clínicas, entre outras) que se dedicam a atividades de enfermagem e saúde.

O estágio não obrigatório deve constituir-se em uma oportunidade para os estudantes do curso de Enfermagem desenvolverem competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

As atividades deverão estar relacionadas à ação do enfermeiro na atenção à saúde das pessoas, em nível de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

Para estudantes do Aula+:

Atividades administrativas: Exercício Profissional;

Atividades assistenciais: Exercício Profissional; Fundamentos do Cuidado de Enfermagem; Semiologia; Fundamentos do Cuidado de Enfermagem; Semiotécnica; e Prática Integradora I.

Obs.: caso o estudante seja formado em curso Técnico em Enfermagem, será considerado apto para o desenvolvimento das atividades tanto administrativas quanto assistenciais em estágio não obrigatório.

Das atribuições

Do Professor Supervisor de estágio

O professor supervisor do estágio não obrigatório é o coordenador de curso ou um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na parte concedente.

Do Supervisor da unidade concedente

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários e indicado

pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior no curso de Enfermagem e registro no COREN.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Estágios da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do Aluno estagiário

Cabe ao aluno estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

I - indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Estágios da UNIVATES ;

II - elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

III - responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Estágios da UNIVATES, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

IV - ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;

V - portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Estágios, o Núcleo de Apoio Pedagógico e o coordenador de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, assim como as normas internas contidas no regulamento de estágio não obrigatório e na Resolução 051-2*/Consun/Univates, de 31 de agosto de 2020.

As unidades concedentes, assim como a Central de Estágios e o coordenador de curso, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento de estágio não obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

Competências e Habilidades Gerais

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - atenção à saúde: desenvolvimento de ações de promoção e reabilitação da saúde e prevenção das doenças, tanto em nível individual quanto no coletivo. O enfermeiro deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua na rede de atenção à saúde, pensando criticamente, analisando os problemas da sociedade e buscando resolutividade;

II - tomada de decisões: fundamentado na tomada de decisões, visando ao atendimento das necessidades de saúde individuais e coletivas. Os enfermeiros devem demonstrar habilidades de avaliação, sistematização e decisão das condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - comunicação: comunicação e interação com a equipe de trabalho, com indivíduos e comunidades. A comunicação envolve habilidades de comunicação verbal, não verbal e de escrita e leitura; o domínio de pelo menos uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação (TCIs);

IV - liderança: assunção de posição de liderança no trabalho em equipe, A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, tomada de decisões, comunicação e gestão participativa;

V - gestão: gestão de pessoas, de recursos e de informação, desenvolvendo habilidades empreendedoras;

VI - educação permanente: aprendizagem a partir do cotidiano do serviço, com responsabilidade e compromisso com sua educação, estimulando e desenvolvendo a interação entre ensino-serviço, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais;

VII - autocuidado: cuidado com a própria saúde buscando seu bem-estar como profissional e como cidadão;

VIII - participação social: participação em conselhos comunitários, promovendo a participação social no seu âmbito de atuação, entendendo esse papel como parte do seu trabalho como profissional de saúde e como cidadão;

IX - produção do conhecimento: desenvolvimento da produção do conhecimento, visando à melhoria e ao bem-estar dos indivíduos e da coletividade, respeitando a ética e a bioética;

X - ética e sigilo: atuação profissional pautada nos princípios da ética e da legalidade, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa, assim como manter sigilo profissional e considerar os deveres e as responsabilidades da profissão.

Competências e Habilidades específicas

A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise de determinado grupo de dados e discernimento sobre o teste estatístico mais adequado para responder a determinados questionamentos;
- Análise dos processos de interação humana, buscando mais entendimento sobre os aspectos psicológicos envolvidos nas relações interpessoais (frustrações, perdas, luto);
- Análise dos recursos linguísticos relacionando o texto ao contexto, utilizando a metalinguagem em nível básico;
- Análise e interpretação de lâminas histológicas;
- Aplicação da legislação de saúde e segurança no local de trabalho;
- Aplicação da sistematização da assistência de enfermagem à saúde da criança e do adolescente em serviço de saúde de média e alta complexidade;
- Aplicação da sistematização da assistência de enfermagem à saúde da mulher em serviço de saúde de média e alta complexidade;
- Aplicação do processo de cuidar em enfermagem ao adulto e ao idoso;
- Aplicação dos conceitos de saúde em processos evolutivos e ecológicos que envolvem a espécie humana;

- Aplicação dos conhecimentos com visão holística do ser humano integrado a equipes multiprofissionais;
- Aplicação dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Aplicação dos protocolos dos programas e políticas públicas de saúde relacionados à atenção básica;
- Aquisição de conhecimentos sobre o processo de cuidar em enfermagem;
- Associação dos conteúdos teóricos com as práticas de laboratório;
- Associação dos processos patológicos gerais com a prática diária;
- Atuação do profissional compreendendo a natureza humana da mulher;
- Atuação em equipe multiprofissional, com vistas ao trabalho interdisciplinar, e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Atuação nas políticas de atenção integral à saúde do adulto e do idoso;
- Atuação nas políticas de atenção integral à saúde em todas as fases do ciclo vital, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Atuação nas políticas de atenção integral à saúde mental em todas as fases do ciclo vital;
- Atuação nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Atuação nos programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente;
- Atuação profissional, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases do ciclo vital;
- Atuação segundo a legislação profissional;
- Autonomia por meio da escolha de assuntos que venham a contribuir para a sua formação acadêmica;
- Avaliação do estado mental e sua importância no cuidado;
- Avaliação quanto à significância de um teste estatístico;
- Compreensão com base nos conceitos antropológicos da heterogeneidade social e cultural da humanidade;
- Compreensão da construção histórica das políticas públicas de saúde mental;
- Compreensão da energética bioquímica do metabolismo, por meio da abordagem dos ciclos envolvidos no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos;
- Compreensão da etiologia, dos mecanismos fisiopatológicos, características morfológicas e evolução dos processos patológicos gerais;
- Compreensão da farmacologia nos diversos sistemas orgânicos e sua repercussão no cuidado de enfermagem;
- Compreensão da importância das teorias clássicas e contemporâneas para pensar a sociedade atual;
- Compreensão da importância da vigilância em saúde e suas metodologias;
- Compreensão da importância do acolhimento e do vínculo no cuidado em saúde mental;
- Compreensão da interação das vias metabólicas que mantêm, energeticamente, o organismo humano;
- Compreensão da interface entre saúde e produção social;
- Compreensão da Língua Inglesa;
- Compreensão da política de saúde mental nos contextos histórico, social e cultural, reconhecendo a rede de serviços em saúde mental, a partir do modelo de atenção psicossocial;
- Compreensão da semiologia enquanto cuidado de enfermagem ao indivíduo;
- Compreensão das fases do desenvolvimento humano e nos seus diferentes significados, com base em diversos autores;
- Compreensão das múltiplas culturas que habitam a sociedade contemporânea;
- Compreensão das principais parasitoses que acometem o homem e os animais;
- Compreensão das principais patologias do adulto em situação crítica e dos cuidados de enfermagem;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão das teorias de surgimento e evolução da vida na face da Terra, estabelecendo sua relação com a ecologia e a saúde humana, permitindo posicionamento crítico diante

- delas;
- Compreensão do conceito ampliado de saúde ao planejar e executar uma prática educativa;
 - Compreensão do cuidado nas situações de crise e emergência em saúde mental;
 - Compreensão do desenvolvimento da personalidade, funções psíquicas e importância da avaliação do estado mental no cuidado de enfermagem em saúde mental;
 - Compreensão do desenvolvimento humano nas suas diferentes dimensões;
 - Compreensão do funcionamento e da relação anatômica dos sistemas estudados;
 - Compreensão do papel do enfermeiro na atenção básica e na garantia da integralidade da atenção em saúde, reconhecendo sua inserção na equipe multidisciplinar;
 - Compreensão do processo de trabalho em equipe multidisciplinar;
 - Compreensão do processo saúde-doença da criança e do adolescente e a atuação integral e em equipe multiprofissional;
 - Compreensão dos diferentes transtornos psiquiátricos no adulto na criança e no adolescente;
 - Compreensão do significado das principais medidas que avaliam o adoecimento e a morte de determinada população;
 - Compreensão dos mecanismos de interações gênicas e interações gene-ambiente na determinação das características fenotípicas;
 - Compreensão dos mecanismos de transmissão das características genéticas;
 - Compreensão do trabalho do enfermeiro na coordenação da unidade de centro cirúrgico;
 - Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
 - Compreensão, interpretação e desenvolvimento de textos científicos;
 - Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
 - Compreensão sobre a contribuição da prática baseada em evidências para o cuidado de enfermagem;
 - Compreensão sobre a importância da prevenção de acidentes na comunidade e sobre o papel do socorrista na sociedade;
 - Comprehension of the biotechnology advances in environmental and health sciences. (Compreensão dos avanços biotecnológicos nas ciências ambiental e da saúde);
 - Comprometimento com a superação das dificuldades enfrentadas pelo profissional no exercício profissional;
 - Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
 - Comunicação oral e escrita por meio da apresentação de trabalhos científicos;
 - Comunicação verbal, não verbal e habilidades de leitura e escrita;
 - Concepção e postura na apresentação de trabalhos científicos;
 - Conhecimento da estrutura dos principais compostos orgânicos e seus constituintes monoméricos: carboidratos (mono, di e polissacarídeos), proteínas (aminoácidos) e lipídeos (ácidos graxos);
 - Conhecimento da história da profissão de modo a reconhecer sua influência na atual configuração da enfermagem;
 - Conhecimento da rede de frio e dos calendários de vacinas;
 - Conhecimento das bases filosóficas da enfermagem como instrumento para alcançar a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
 - Conhecimento das etapas da anamnese e do exame físico e sua aplicação como metodologia para o cuidado na enfermagem;
 - Conhecimento das etapas embriológicas e organogênicas para o entendimento da constituição do corpo humano;
 - Conhecimento das funções do sistema nervoso autônomo;
 - Conhecimento da sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em situação cirúrgica;
 - Conhecimento das principais doenças, agravos e intercorrências que acometem o indivíduo adulto e do idoso;
 - Conhecimento da unidade e da dinâmica do processo de trabalho de enfermagem em ambientes de cuidados intensivos;
 - Conhecimento dos aspectos anatômicos e fisiológicos em função da preservação e da

- qualificação da saúde como uma busca permanente, pautada por princípios éticos;
- Conhecimento dos diferentes temas e conceitos de citologia;
 - Conhecimento dos instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem em unidade de centro cirúrgico;
 - Conhecimento dos preceitos básicos de biossegurança do socorrista no atendimento pré-hospitalar e hospitalar;
 - Conhecimento dos protocolos dos programas de controle das DST/Aids, tuberculose e hanseníase;
 - Conhecimento dos padrões de qualidade e compromisso com estes e com os princípios da ética/bioética;
 - Conhecimento e aplicação de métodos para desenvolvimento de um projeto de pesquisa;
 - Conhecimento e desenvolvimento dos procedimentos técnicos necessários para o cuidado de enfermagem;
 - Conhecimento e desenvolvimento técnico-científico-humano no cuidado ao adulto em Unidade de Cuidados Intensivos;
 - Conhecimento, interpretação e aplicação das normas técnicas para elaboração de textos científicos;
 - Conhecimento para sistematizar as ações em saúde mental, por meio da implantação do processo de enfermagem;
 - Construção das bases dos mecanismos de ação dos fármacos nos seres humanos e sua implicação;
 - Coordenação do processo de cuidar em enfermagem;
 - Coordenação do processo de cuidar em enfermagem com princípios de ética e bioética, considerando contextos e demandas de saúde, reconhecendo-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
 - Desenvolvimento da comunicação nas suas diversas formas (verbal, não verbal e escrita), utilizando as tecnologias de comunicação e informação;
 - Desenvolvimento da formação sobre auditoria nos serviços de enfermagem e saúde que confira qualidade ao exercício profissional;
 - Desenvolvimento da formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
 - Desenvolvimento da formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional do enfermeiro em unidade de centro cirúrgico;
 - Desenvolvimento da função de agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral;
 - Desenvolvimento da observação, da expressão e da associação do conhecimento teórico com situações práticas;
 - Desenvolvimento da percepção crítica e analítica do desenvolvimento das políticas públicas de saúde mental no Brasil;
 - Desenvolvimento da percepção crítica e analítica do desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil;
 - Desenvolvimento da reflexividade, mediante a demonstração do interesse científico e do espírito crítico para a análise e comparação de situações do cotidiano com fenômenos em nível microbiológico;
 - Desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem ao adulto em unidade de cuidados intensivos;
 - Desenvolvimento de ações de promoção em saúde individual e coletiva;
 - Desenvolvimento de formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
 - Desenvolvimento de habilidades para a realização de administração de medicamentos de forma segura;
 - Desenvolvimento do planejamento estratégico situacional, propondo e executando um projeto de intervenção;
 - Desenvolvimento do senso crítico em relação à situação de saúde local, regional e nacional, identificando necessidades individuais e coletivas de saúde da população, com seus condicionantes e determinantes;
 - Desenvolvimento e aplicação de técnicas propedêuticas necessárias ao exame físico e à

- sistematização da assistência de enfermagem;
- Desenvolvimento e aplicação dos métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- Desenvolvimento, participação e aplicação de pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Determinação das manobras básicas para o atendimento pré-hospitalar e hospitalar em situações de emergência clínica e trauma;
- Diagnóstico de problemas de saúde em nível histológico;
- Diferenciação das estruturas anatomofisiológicas dos sistemas que formam o organismo humano;
- Domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Domínio dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Entendimento acerca das vias de administração dos medicamentos e suas interações, assim como as técnicas necessárias para a mesma;
- Entendimento da importância do acolhimento e do vínculo na interação com o usuário dos serviços;
- Entendimento da importância do acolhimento e do vínculo no cuidado em saúde mental;
- Entendimento da importância do estudo da parasitologia para sua área de formação;
- Entendimento das alterações elementares denominadas Processos Patológicos Gerais, que formam as doenças ou que surgem em decorrência delas;
- Entendimento do conceito da saúde mental e suas repercussões no contexto da saúde;
- Entendimento do papel dos microrganismos nos diversos campos da vida humana e do ambiente de compreensão dos processos de saúde e de doença;
- Entendimento dos condicionantes e determinantes sociais da saúde;
- Entendimento dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão aplicados à semiologia;
- Entendimento dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão, considerando os durante a realização do cuidado;
- Entendimento dos processos de saúde e de doença mental;
- Entendimento dos processos fisiológicos dos sistemas do corpo humano abordados na disciplina;
- Entendimento do trabalho interdisciplinar e intersetorial em saúde mental;
- Entendimento e reconhecimento das linhas de cuidado na rede de atenção em saúde;
- Entendimento e reconhecimento das linhas de cuidado na rede de atenção em saúde e o papel da atenção básica na coordenação deste cuidado;
- Estabelecimento das relações entre microbiologia, imunologia, biotecnologia e sociedade;
- Estabelecimento de relações entre os modos de transmissão das parasitoses e medidas de profilaxia;
- Execução da semiologia em enfermagem;
- Execução da sistematização da assistência de enfermagem;
- Execução de procedimentos técnicos de enfermagem na unidade de terapia intensiva;
- Ability to critically analyze a scientific paper (Análise crítica de um artigo científico);
- Capacity on evidence based argument (Argumentação baseada em evidências);
- Identificação das diretrizes políticas para a redução da morbimortalidade causada por acidentes e violências;
- Identificação das doenças relacionadas ao ambiente e aos processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas;
- Identificação das etapas da sistematização da assistência de enfermagem;
- Identificação das necessidades dos indivíduos e das famílias nos diferentes transtornos mentais;
- Identificação das necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Identificação das situações de emergência que exijam imediata intervenção;
- Identificação de alimentação e nutrição saudáveis;
- Identificação de problemas prioritários a partir de informações sobre a situação de saúde de determinada localidade;
- Identificação de formas para resumir e apresentar um grupo de dados;

- Identificação dos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicológicos;
- Identificação dos transtornos mentais, principalmente no adulto;
- Identificação e uso das principais fontes de informações de saúde disponíveis;
- Identificação dos processos de trabalho nos diferentes cenários de atuação profissional;
- Identify a paper's components (Identificação dos componentes de um artigo);
- Interpret and discuss issues related to man health and the environment (interpretar e discutir questões relacionadas com a saúde do homem e do meio ambiente);
- Incorporação da ciência/arte do cuidar como instrumento da prática do enfermeiro em unidade de centro cirúrgico;
- Incorporação e da ciência e arte do cuidar como instrumento da prática profissional;
- Instrumentalização para a educação em saúde na perspectiva do autocuidado e da autonomia;
- Integração do contexto acadêmico com a realidade social e específica das áreas de graduação;
- Integralização de conhecimentos adquiridos sobre os mecanismos do sistema imune e as possibilidades de controle e amplificação das respostas imunológicas;
- Interação no processo de trabalho de enfermagem na unidade de terapia intensiva;
- Interpretação de dados presentes em textos, tabelas e figuras e correlação com outros dados;
- Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;
- Intervenção no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade do cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde;
- Intervenção no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade do cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde da mulher, na perspectiva da integralidade do cuidado;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Manuseio de equipamentos e produção de lâminas histológicas;
- Medidas de prevenção e de preservação da saúde do trabalhador;
- Organização e execução dos cuidados de enfermagem ao recém-nascido;
- Participação e composição das entidades de classe da profissão;
- Participação em assessoramento à coordenação de liderança e gerenciamento de equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização;
- Pensamento crítico no reconhecimento e na busca de solução dos problemas sociais;
- Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Planejamento de atividades de educação para a saúde, considerando as especificidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Planejamento de intervenções de saúde, promovendo a atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Planejamento e execução das ações de enfermagem para o cuidado ao indivíduo e a família, nos diferentes espaços de atuação;
- Planejamento, implementação e participação nos programas de educação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Promoção da aprendizagem contínua, tanto em sua formação quanto em sua prática, por meio da educação permanente;
- Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
- Realização da sistematização da assistência de enfermagem ao adulto em unidade de terapia intensiva;
- Realização da sistematização do cuidado de enfermagem prestado à mulher;
- Realização do controle de infecção nos diversos do serviço de controle de infecção;
- Realização dos cuidados de enfermagem na sala de vacinas;
- Realização dos procedimentos técnicos de enfermagem;
- Recepção e avaliação do recém-nascido;
- Reconhecimento da importância das ciências das áreas da evolução e ecologia para a compreensão da saúde humana;
- Reconhecimento da importância dos mecanismos mutacionais para a origem e a manutenção da variabilidade genética, assim como da importância dessa variabilidade para a evolução e a

- sobrevivência dos organismos;
- Reconhecimento da influência das relações e condições de trabalho na saúde do trabalhador;
 - Reconhecimento da inserção do enfermeiro na equipe multiprofissional e da importância do trabalho interdisciplinar a fim de garantir a integralidade da atenção em saúde;
 - Reconhecimento da saúde como direito e de condições dignas de vida, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e dos serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de densidade tecnológica do sistema;
 - Reconhecimento das estratégias de cuidado voltadas para o indivíduo a família e coletivos;
 - Reconhecimento das vulnerabilidades para riscos de acidente e doenças ocupacionais;
 - Reconhecimento do mecanismo de ação e da importância das enzimas como catalisadores imprescindíveis à vida humana;
 - Reconhecimento do papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política, planejamento e avaliação em saúde;
 - Reconhecimento do sistema nervoso e conhecimento das estruturas anatômicas;
 - Reconhecimento dos perfis epidemiológicos das populações;
 - Reconhecimento dos principais aspectos bioéticos necessários ao desenvolvimento de uma pesquisa;
 - Reconhecimento dos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
 - (Re)conhecimento e utilização das tecnologias para o cuidar de enfermagem;
 - Reconhecimento na dinâmica de trabalho institucional como auditor, reconhecendo-se como agente desse processo de gestão;
 - Reconhecimento, reflexão e atuação frente aos dilemas éticos provenientes da atividade profissional;
 - Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
 - Reflexão sobre a Pedagogia da diferença que possa enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;
 - Reflexão sobre as tendências pedagógicas, identificando as formas tradicionais de ensino e as metodologias ativas e problematizadoras de aprendizagem;
 - Reflexão sobre os processos de trabalho nos diferentes cenários de atuação profissional e a importância do trabalho interdisciplinar;
 - Relacionamento das estruturas corporais com suas funcionalidades;
 - Respeito aos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão em unidade de centro cirúrgico;
 - Síntese de dados por meio de medidas de tendência central e de variabilidade;
 - Transformação das situações cotidianas em hipóteses de trabalho;
 - Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
 - Understanding the role of biotechnology in society. (Entendimento do papel da Biotecnologia na sociedade);
 - Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
 - Utilização da deontologia na enfermagem enquanto princípio normativo da conduta moral e ética dos profissionais de enfermagem;
 - Utilização da Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações acerca de outras culturas e grupos sociais em nível básico;
 - Utilização da política de atenção integral à saúde da criança e do adolescente;
 - Utilização da política de atenção integral à saúde da mulher;
 - Utilização das tecnologias de informação e comunicação em situações relevantes;
 - Utilização de dicionários como ferramenta de apoio para a aquisição de vocabulário;
 - Utilização de instrumentos de referência e contrarreferência na rede de atenção em saúde;
 - Utilização de metodologias de cuidado na atenção básica: avaliação e intervenção na família, visita domiciliar, consulta de enfermagem, acolhimento e educação em saúde;
 - Utilização de metodologias de cuidado na atenção básica: avaliação e intervenção na família, visita domiciliar, consulta de enfermagem nas diversas fases do ciclo de vida, acolhimento e educação em saúde;
 - Utilização de planilhas eletrônicas para a tabulação e apresentação de dados;
 - Utilização de sistemas de informação para análise de situação de saúde;

- Utilização de softwares de bioestatística para inferir sobre a significância dos testes;
- Utilização de tecnologias de comunicação e informação;
- Utilização dos conhecimentos de auditoria que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Utilização dos instrumentos de notificação e investigação utilizados pela vigilância em saúde;
- Utilização dos instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde baseado no controle das infecções;
- Utilização dos instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da saúde;
- Utilização dos preceitos da promoção da saúde nas atividades educativas;
- Vivência do processo de trabalho em equipe.